

F Ó R U M L I N G U Í S T ! C O

A P R E S E N T A Ç Ã O

VOLUME 16, NÚMERO 2, ABR./JUN. 2019

Esta nova edição da *Fórum Linguístico* (v. 16, n. 2, abr./jun. 2019), periódico do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC, é composta de duas partes. Na primeira, estão os textos recebidos em fluxo contínuo: nove artigos e um ensaio. Na segunda, aparece o *Dossiê Especial Aquisição da Linguagem*, organizado pelas pesquisadoras **Cristiane Lazzarotto-Volcão**, **Ana Cláudia de Souza** e **Sandra Quarezemin**, que conta com seis artigos. Essa coletânea de textos, de autores brasileiros e estrangeiros, mais uma vez pretende fazer notar a diversidade das investigações que, hoje, constituem o campo dos estudos linguísticos.

Nesta apresentação inicial, tomo por objeto apenas os textos da primeira parte. Os demais serão apresentados pelas organizadoras do *Dossiê*, em escrito presente neste volume – p. 3766-3768. O primeiro dos artigos da primeira parte deste número 2 de 2019 da *Fórum Linguístico (FL)* é **Performances discursivas de uma “Bixa Travesty”: sobre corpo, gênero e identidade em Linn da Quebrada**, cujos autores são **Danillo da Conceição Pereira Silva** – pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas e da Universidade Federal de Sergipe – e **Emilly Silva dos Santos** – pesquisadora da Universidade Federal de Sergipe. No texto, os autores se valem da problematização acerca de uma linguística indisciplinar e, a partir de uma abordagem *queer*-discursiva, analisam as performances de Linn em entrevista concedida à revista *Cult*, em 2017, que materializam uma série de transgressões acerca da raça, do corpo, do gênero e das categorias hetero-cis-normativas.

Análise crítica de gênero: uma análise de um teste de proficiência em inglês como língua estrangeira é o segundo artigo da presente edição da *FL* (v. 16, n. 2., abr./jun. 2019). De autoria de **Patrícia Marcuzzo e Amanda Petry Radünz**, pesquisadoras da Universidade Federal de Santa Maria, o texto objetiva, desde a Análise Crítica de Gênero, descrever o funcionamento do Teste de Suficiência em Leitura em Língua Estrangeira (TESLLE). Para tanto, escolhe seis edições do teste (de 2014 e 2016) e classifica as questões de cada uma delas para analisar questões como a testagem da habilidade de leitura e a visão de linguagem que o TESLLE materializa.

O terceiro dos artigos da presente *Fórum* intitula-se **O gênero Caderno de Acompanhamento na pedagogia da alternância: espaço de diálogo entre família e escola** e também tem como objeto de discussão o gênero. Seus autores, **Cícero da Silva** – pesquisador da Universidade Federal do Tocantins – e **Adair Vieira Gonçalves** – pesquisador da Universidade Federal da Grande Dourados –, analisam três textos do gênero Caderno de Acompanhamento de estudantes do Ensino Médio do Tocantins, além de transcrições de trechos de aulas, com o objetivo de descrever os modos pelos quais o Caderno materializa as estratégias da Pedagogia da Alternância.

Ainda no escopo da problematização dos gêneros, **A construção estético-retórica da ação social nos gêneros discursivos literomusicais: uma análise do jingle “Retrato do Velho”**, quarto artigo desta edição 2 de 2019 da *Fórum Linguístico*, foi escrito por **Diego Abreu**, pesquisador da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e do Instituto Federal do Maranhão-Codó. Abreu vale-se da perspectiva sociofuncional dos gêneros discursivos de Miller e da Nova Retórica e debruça-se sobre o jingle Retrato do Velho, utilizado na campanha à presidência de Getúlio Vargas em 1950 e que permite traçar uma análise estético-retórica efetiva.

No campo dos estudos sobre a linguagem e a produção de identidades, o artigo **Ideologia e construção de identidades em uma audiência de conciliação no PROCON**, quinto desta edição da *FL* e escrito por **Maurício Carlos da Silva e Amitza Torres Vieira**, recorre à Sociolinguística Interacional e investiga, numa audiência do PROCON (gravada e posteriormente transcrita), o jogo de atribuição de responsabilidades e de desqualificação do outro estabelecido pelos participantes, que se estabelece segundo valores ideológicos específicos marcados na linguagem.

O sexto artigo do número 2 de 2019 da *Fórum Linguístico*, **A posição-sujeito gramático: uma das posições assumidas por Andrés Bello**, recorre à História das Ideias Linguísticas de orientação discursiva para analisar as posições de sujeito na *Gramática de la lengua castellana destinada al uso de los americanos*, publicada em 1847, por Andrés Bello, no Chile. Sua autora, **Kelly Cristini Granzotto Werner**, pesquisadora da Universidade Federal de Santa Maria, elege como objeto o *Prefácio* da gramática de Bello e discute a produção do saber científico sobre as línguas e sua relação com as estratégias de dispersão do sujeito.

O sétimo artigo deste segundo número da *FL* intitula-se **Representação social de professores/as em textos jornalísticos de revistas semanais de informação**. Escrito por **Amanda Oliveira Rechetnicou** – pesquisadora da Universidade de Brasília e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – e **Sostenes Lima** – pesquisador da Universidade Federal de Goiás –, produz uma discussão interdisciplinar sobre a representação social (baseada sobretudo na ACD e na Teoria das Representações Sociais) de professores em textos jornalísticos das revistas *Veja* e *Istoé*, atentando para os efeitos ideológicos negativos que materializam.

Raising of argumental noun phrase in Brazilian Portuguese under the functional perspective: preliminary é o oitavo dos artigos do v. 16, n. 2, 2019 da *Fórum*. Seu autor, **Gustavo da Silva Andrade**, pesquisador da Universidade Estadual Paulista (campus São José do Rio Preto), segundo a perspectiva funcionalista, pretende descrever o fenômeno do alçamento no PB. Para tanto, escolhe como corpus o IBORUNA, banco de dados do português falado e de suas variedades.

A epistemologia dialógica da análise linguística, artigo de **Adriana Delmira Mendes Polato** – pesquisadora da Universidade Estadual do Paraná – e **Renilson José Menegassi** – pesquisador da Universidade Estadual de Maringá –, que compõe este volume da *Fórum Linguístico*, é de cunho epistemológico e volta-se para a discussão de três textos fundantes da Linguística Aplicada do Brasil, a saber: *O texto na sala de aula e Portos de Passagem*, de Geraldi, e *Criatividade e gramática*, de Franchi. Para os autores, a arquitetônica dos documentos mostra uma oscilação entre cognitivismo e dialogia, na qual a segunda acaba por ser aprofundada na constituição da LA.

A seção *Ensaio*, por sua vez, conta com o escrito de **Luiz Henrique Milani Queriquelli** – pesquisador da Universidade do Sul de Santa Catarina e da UNIASSELVI –, cujo título é **A marginalidade da linguística na sci-fi: uma crítica a partir da história dos heptápodes nas obras de Chiang e Villeneuve**. No ensaio, o autor traça uma análise de dois textos: o romance *História da Sua Vida* (1999), de Ted Chiang, e o filme *A chegada* (2016), de Denis Villeneuve. Queriquelli reflete sobre problemas como o fonocentrismo derridiano e a endogenia acadêmica da linguística, conforme definida por Milner, a fim de estabelecer o que chama de *marginalidade* como objeto central.

Depois de apresentada a nova edição, mais uma vez cabe agradecer às autoras e aos autores, aos leitores e às leitoras da revista, aos pareceristas e às pareceristas, à equipe editorial, ao Setor de Periódicos da UFSC, à CAPES-Proex e, por fim, ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC pelo apoio constante na produção da *Fórum*. Além disso, é preciso comemorar, pois a revista acaba de ser incluída no estrato A2 da avaliação do Qualis CAPES, resultado de um trabalho contínuo e colaborativo sempre em construção.

Excelente leitura!

ATILIO BUTTURI JUNIOR

Editor-chefe